



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

**SEMANAS 15 e 16**

## SALA DE AULA



**Disciplina: História**

**7ª série Educação de Jovens e Adultos**

**Tema:** A crise do império brasileiro. Processo da Proclamação da República Brasileira.

**Objetivos:** Compreender os fatores que levaram ao fim do período imperial no Brasil e à Proclamação da República.

**Contextualizando:** O momento da História do Brasil que vamos estudar a partir de agora é aquele em que o sistema político imperial começou a enfrentar problemas e a perder o apoio das classes dominantes na época. Isto ocorreu na segunda metade do século 19 e levou à Proclamação da República em 1889.

**Para começar a organizar as ideias:**



Observe a fotografia da Família Real brasileira em 1863 na foto estão o imperador D. Pedro II, sua esposa, Teresa Cristina, e suas filhas, Isabel e Leopoldina. Descreva a imagem escrevendo alguns de seus detalhes em seu caderno.

**Fonte:** Site nova escola.

### A QUEDA DO IMPÉRIO

Podemos compreender a crise do Império se analisarmos algumas modificações que ocorreram na economia e na sociedade que ocorreram no meio do século 19. Vejamos algumas dessas questões que contribuíram para a queda do império brasileiro.

## **QUESTÃO SOCIAL: O ABOLICIONISMO**

A Inglaterra foi a grande responsável pela abolição da mão de obra escrava no Brasil. A revolução industrial necessitava de mercados consumidores. Os negros, sendo livres, iriam tornar-se assalariados e, conseqüentemente, consumidores.

Após a guerra do Paraguai, em 1870, a sociedade mobilizou-se e assumiu uma posição abolicionista clara e direta. Vários segmentos sociais começaram a se posicionar em defesa da libertação dos escravos.

Parte dos produtores de café do Oeste paulista, principal responsável pela lavoura, tornou-se defensora do fim da escravidão. Esta classe social tomou consciência de que o trabalho escravo era inviável; portanto deveria ser substituído pelo trabalho livre. Outros fazendeiros desejavam continuar lucrando com o trabalho escravo e passaram a se posicionar contra o governo que já não conseguia manter a escravidão no Brasil devido às pressões internacionais e de grupos no país.

As pressões contra a escravidão eram defendidas por várias instituições antiescravistas (internacionais e nacionais) que se avolumaram entre os anos de 1870 e 1880. O Brasil era o único país americano livre que ainda utilizava escravos.

As principais leis abolicionistas foram:

### **Lei Bill Aberdeen (1845)**

Lei inglesa que proíbe o tráfico negreiro e aprisiona navios que transportavam escravos e julgava os traficantes na Inglaterra.

### **Lei Eusébio de Queiroz (1850)**

Lei brasileira que proibia o tráfico de escravos para o Brasil. Os ingleses viviam sua industrialização e viam na abolição da escravidão as possibilidades de aumentar seu mercado consumidor.

### **Lei do Ventre Livre (1871)**

Foi de autoria do visconde de Rio Branco. Declarava livres os filhos de escravos que nascessem a partir da promulgação da lei. Apesar de liberto, o menor ficaria até 8 anos de idade sob o controle dos senhores, os quais teriam a opção de receber do Estado a indenização de 600\$000 ou de utilizar-se dos serviços do menor de idade até os 21 anos.

### **Lei do Sexagenário (1885)**

Também chamada de "Saraiva-Cotegipe", declarava livres os escravos com mais de 65 anos. Porém, devido à baixa expectativa de vida dos escravos, poucos chegavam até esta idade.

### **Lei Áurea (1888)**

Proibiu definitivamente a escravidão no Brasil.

## QUESTÃO RELIGIOSA (1872 – 1875)

Na monarquia brasileira a Igreja e o Estado estavam associados pelo padroado que instituiu o catolicismo como a religião oficial do Brasil e os padres e bispos eram trabalhadores públicos, pagos pelo Estado; e pelo beneplácito, que determinava que os bispos escolhidos pelo papa só seriam efetivados no cargo mediante a aprovação de Dom Pedro II.

Logo a relação entre o Estado e a Igreja começou a se agravar. Em 1864, ano em que a Europa sofria com os conflitos entre maçons e católicos, o papa decretou a proibição da relação entre o clero e a maçonaria, mas como o conflito só estava atingindo a Europa, o decreto do papa não refletiu muito no Brasil.

Porém, em 1872 tornou-se evidente a Questão Religiosa, quando os bispos D. Vital de Oliveira (Olinda) e D. Antônio de Macedo (Belém do Pará), declararam que todas as irmandades de suas dioceses que não excetuassem os seus integrantes maçons seriam interditadas.

No entanto, a maçonaria tinha grande importância social para o governo imperial, que interpôs a sua autoridade, e como consequência os bispos foram condenados a 4 anos de prisão com trabalho forçado. Em 1875, o primeiro-ministro Duque de Caxias entrou com um pedido de anistia para os bispos condenados, que foi concedido pelo Imperador.

A Questão Religiosa deixou o governo politicamente destruído, e com isso grande parte da população ficou a favor da dissociação do Estado e da Igreja, fortalecendo ainda mais os republicanos.

**Fonte:** <https://www.colegioweb.com.br/segundo-reinado-governo-de-d-pedro-1840-1889/a-queda-do-imperio.html> (adaptado)

### Atividades

1- De acordo com o texto responda:

- a) Quem era o imperador do Brasil durante o segundo reinado?
- b) Cite um dos fatores que contribuíram para a crise do Império brasileiro?
- c) Como as questões abolicionistas contribuíam para o fim do Império brasileiro? Por que os fazendeiros que apoiavam o império deixaram de apoiar?

2- Sobre o processo de libertação dos escravos no final do segundo reinado responda:

- a) O que dizia a lei Bill Aberdeen de 1845?
- b) O que dizia a lei Eusébio de Queirós de 1850?
- c) O que dizia a lei dos sexagenários 1855?
- d) Na sua opinião essas leis serviram para acabar com a escravidão ou para prorrogar seu fim? Justifique sua resposta.

3- A lei áurea de 1888 pôs fim à escravidão no Brasil, um ano depois, em 1889, foi extinto o Império brasileiro. Qual a relação entre o fim da escravidão e o fim do Império?

4- Vimos que ocorreram conflitos entre a religião oficial do Brasil, o catolicismo, e o imperador. Explique como as questões religiosas prejudicaram o governo de Dom Pedro II.

**Outras questões que contribuíram para o fim do império brasileiro****AS QUESTÕES MILITARES (1884 – 1886)**

Após a guerra do Paraguai, o Exército brasileiro se fortaleceu, pois até então o seu exercício era insignificante, se comparado a Guarda Nacional. A partir daí, o setor militar brasileiro se tornou mais organizado e moderno.

Contudo, politicamente, o Exército não tinha grandes prestígios, o que deixava os oficiais insatisfeitos. O clima tenso entre os militares e civis, conhecidos como “fardas” e “casacas”, respectivamente, aumentava cada vez mais. E assim, começaram a ocorrer alguns incidentes, expandindo as questões militares. Alguns desses incidentes envolveram castigos físicos e prisão contra militares que se manifestaram contra o governo, o que causou sério desgaste na relação do imperador com o exército. A participação dos militares nos combates políticos foi uma fase evidente da queda do Império.

Fonte: <https://www.colegioweb.com.br/segundo-reinado-governo-de-d-pedro-1840-1889/a-queda-do-imperio.html> (adaptado)

**Atividades**

1- Vimos que o governo de Dom Pedro II perdeu o apoio do exército brasileiro após a Guerra do Paraguai. Explique por que isso ocorreu.

**Para saber mais:**

Brasil Monárquico: Crise do Segundo Reinado <https://www.youtube.com/watch?v=yo07pMreAnY>